

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

PLADIS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES COMPLEMENTARES	Cg H TOTAL: 60

FASE	CURSO	MÓDULO
PRESENCIAL	INFANTARIA	3/4

<p>COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar Organização Militar de Infantaria Blindada/de Fronteira/de Polícia do Exército/de Guardas/Leve/Mecanizada/Motorizada/ valor Força-Tarefa Unidade nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase na função de combate Movimento e Manobra, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências.</p> <p>UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Comandar OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U nas Operações Complementares, podendo ter em reforço SU Cav e/ou Av Ex, além de Elm Ap Cmb, Elm Ap Log e outros meios.</p> <p>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U nas Operações contra Desembarque Anfíbio.</p>

UD I: Operações contra Desbr Anf	Cg H: 1		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
- O Batalhão de Infantaria nas Operações Contra Desembarque Anfíbio.	1	-	<ul style="list-style-type: none"> - Dcri os principais aspectos das Op conjuntas, em particular da Defesa do Litoral. (CONCEITUAL) - Lev os EEI para o Emp de um Btl Inf em uma Op Contra Desbr Anf. (PROCEDIMENTAL) - Empr os meios de Intlg disponíveis para um Btl Inf em uma Op contra Desbr Anf. (PROCEDIMENTAL) - Organizar um Btl Inf para uma Op Contra Desbr Anf. (PROCEDIMENTAL) - Confc Doc táticos (calcos e ordens) para uma Op contra Desbr Anf. (PROCEDIMENTAL)

			ET - DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE
--	--	--	--

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em Operações de Informação.			
UD II: Operações de Informação	Cg H: 2		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
- A Integração de um Batalhão de Infantaria nas Operações de Informação.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o caráter integrador de uma Operação de Informação desencadeada por uma Grande Unidade. (FACTUAL) - Integrar um Batalhão de Infantaria em uma Operação de Informação, por intermédio de seus meios de Inteligência. (CONCEITUAL) - Integrar um Batalhão de Infantaria em uma Operação de Informação, por intermédio de seus meios de Comunicação Social. (CONCEITUAL) - Integrar um Batalhão de Infantaria em uma Operação de Informação, por intermédio de meios de Op Psicológicas que lhe estejam em reforço. (CONCEITUAL) - Integrar um Batalhão de Infantaria em uma Operação de Informação, por intermédio de ações preventivas de Guerra Cibernética. (CONCEITUAL) - Integrar um Batalhão de Infantaria em uma Operação de Informação, por intermédio de ações preventivas de Guerra Eletrônica. (CONCEITUAL) <p>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE</p>

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em Operações Aeromóveis.			
UD III: Operações Aeromóveis	Cg H: 7		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
- O Batalhão de Infantaria no Assalto e na Infiltração Aeromóvel	7	-	<ul style="list-style-type: none"> - Riz o Exame de Situação para o Plj de uma Op Amv. (PROCEDIMENTAL) - Levantar os EEI, particularmente sobre a Rg da cabeça de ponte Amv e sobre as Cndc Meteo, para o Emp da Força-Tarefa Btl Inf em uma Op Amv. (PROCEDIMENTAL) - Empregar os meios de Intlg disponíveis para a Força-Tarefa Batalhão de Infantaria em uma Operação Aeromóvel. (PROCEDIMENTAL) - Organizar a Força-Tarefa Btl Inf para uma Operação Aeromóvel. (PROCEDIMENTAL) - Confeccionar documentos táticos (calcos e ordens) para uma Operação Aeromóvel. (PROCEDIMENTAL) - Desdobrar os meios de apoio de fogo da Força-Tarefa Batalhão de Infantaria em uma Operação Aeromóvel. (PROCEDIMENTAL) - Desdobrar o Posto de Comando da Força-Tarefa Batalhão de Infantaria para uma Operação Aeromóvel. (PROCEDIMENTAL) - Planejar o Ap Log interno da Força-Tarefa Batalhão de Infantaria para uma Operação Aeromóvel. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o planejamento da Força-Tarefa Batalhão de Infantaria para a Junção. (PROCEDIMENTAL)
Todos os assuntos			ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U nas Operações de Junção.			
UD IV: Operações de Junção	Cg H: 2		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
- O Batalhão de Infantaria nas Operações de Junção	2	-	- Descrever as operações em que normalmente ocorre uma Junção. (FACTUAL) - Apresentar as peculiaridades dos fatores da decisão. (CONCEITUAL) - Descrever as fases de uma Operação de Junção. (FACTUAL) - Apres a junção de uma força em Dslc com uma força estacionária. (CONCEITUAL) - Apresentar a junção de duas forças em movimento. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA E RESPONSABILIDADE

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em Operações de Dissimulação.			
UD V: Operações de Dissimulação	Cg H: 1		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
- O Batalhão de Infantaria nas Operações de Dissimulação	1	-	- Descrever os princípios da Dissimulação Militar (FACTUAL) - Descrever os fundamentos da Dissimulação Militar (FACTUAL) - Analisar as Táticas da Dissimulação Militar (CONCEITUAL) - Analisar as Técnicas da Dissimulação Militar (CONCEITUAL) - Analisar a concepção, o planejamento e a condução de Operações de Dissimulação (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em Operações de Evacuação de Não Combatentes.		
UD VI: Operações de Evacuação de Não Combatentes	Cg H: 2	
ASSUNTOS	D	N
- O Batalhão de Infantaria nas Operações de Evacuação de Não Combatentes	2	-
<p>- Descrever os fundamentos da Op ENC. (FACTUAL)</p> <p>- Apres as relações de comando e coordenação de uma Op ENC. (CONCEITUAL)</p> <p>- Descrever o emprego e os procedimentos de uma Op ENC. (FACTUAL)</p> <p>- Analisar o processo de evacuação dos não combatentes. (CONCEITUAL)</p> <p>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO E DECISÃO</p>		

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Inf Bld/Fron/Gd/L/Mec/Mtz/PE valor FT U em Operações de Transposição de Curso d'água.		
UD VII: Transposição de Curso de Água	Cg H: 18	
ASSUNTOS	D	N
a. Princípios doutrinários de um Atq Trsp C Agu	3	-
<p>- Descrever as características de um Atq Trsp C Agu. (FACTUAL)</p> <p>- Descrever os tipos de transposição. (FACTUAL)</p> <p>- Classificar os Cursos de Água. (CONCEITUAL)</p> <p>- Descrever as medidas de coordenação e controle. (FACTUAL)</p> <p>- Anl ações a serem realizadas em um Atq com Trsp C Agu – NOSRA. (CONCEITUAL)</p> <p>- Confc os planos para a Trsp C Agu - Pint; PAF; plano de travessia; plano de Com; plano de GE; plano de dissimulação tática; plano de movimento; plano de apoio logístico; plano de circulação e controle de trânsito. (PROCEDIMENTAL)</p>		

<p>b. O exame de situação do comandante de um Batalhão de Infantaria no Atq Trsp C Agu.</p>	<p>14</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o método do Exame de Situação do comandante tático. (PROCEDIMENTAL) - Anl o terreno que poderá ser utilizado para a ação de Trsp C Agu. (CONCEITUAL) - Aplicar o método utilizado para as ações de Trsp C Agu – Neutralização, Obscurecimento, Segurança, Redução e Assalto. (PROCEDIMENTAL) - Selecionar linhas de ação para a execução de um Atq Trsp C Agu (CONCEITUAL) - Analisar as linhas de ação opostas, atentando para a sincronização das funções de combate – Matriz de Sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as linhas de ação. (CONCEITUAL) - Elaborar o calco e a ordem de operações relativos à decisão (PROCEDIMENTAL)
<p>c. O exame de situação de conduta</p>	<p>1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL) - Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização. (CONCEITUAL) - Comparar as linhas de ação, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta. (CONCEITUAL) - Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL) <p>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</p>

UD VIII: Operações de Abertura de Brechas	Cg H: 18		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Princípios doutrinários de uma Op Ab Bre.	3	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as considerações iniciais. (FACTUAL) - Analisar os processos de ultrapassagem. (CONCEITUAL) - Descrever os tipos de operações de abertura de brechas. (FACTUAL) - Analisar as ações a serem realizadas em operações de abertura de brechas – NOSRA. (CONCEITUAL) - Analisar os princípios das operações de abertura de brechas - inteligência; organização adequada das forças; emprego da massa; sincronização das ações e segurança. (CONCEITUAL)
b. O exame de situação do comandante de um Batalhão de Infantaria na Op Ab Bre.	14	-	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o método do Exame de Situação do Cmt tático. (PROCEDIMENTAL) - Anl terreno que poderá ser utlzpara a ação abertura de brecha. (CONCEITUAL) - Aplicar o método utilizado para as ações de abertura de brecha – Neutralização, Obscurecimento, Segurança, Redução e Assalto. (PROCEDIMENTAL) - Selecionar linhas de ação para a execução de uma operação de abertura de brecha. (CONCEITUAL) - Analisar as linhas de ação opostas, atentando para a sincronização das funções de combate – Matriz de Sincronização .(CONCEITUAL) - Comparar as linhas de ação. (CONCEITUAL) - Elaborar o calco e a ordem de operações relativos à decisão. (PROCEDIMENTAL)

c. O exame de situação de conduta.	1	-	<p>- Estabelecer possíveis procedimentos a serem adotados para solucionar eventuais situações problema no decorrer do combate - situações de conduta. (CONCEITUAL)</p> <p>- Interpretar situações de conduta, relacionando-as às possíveis LA a serem adotadas, com base no “Jogo da Guerra” - matriz de sincronização (CONCEITUAL)</p> <p>- Comparar as LA, empregando o método de exame de situação para a solução de situações de conduta (Conceitual) d) Elaborar uma ordem fragmentária. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</p>
------------------------------------	---	---	--

UD IX: Operações em Área de Selva	Cg H: 9		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Fundamentos das Operações em Área de Selva.	6	-	<p>a. Identificar as características de uma área de selva. (FACTUAL)</p> <p>b. Idt a influência das características da área sobre o homem e as Op. FACTUAL)</p> <p>c. Apresr a Organização, as Possibilidades e as Limitações do BIS. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Idt os fundamentos do Emp do BIS em Op SI, inserido na Doutrina GAMA "C". (CONCEITUAL)</p> <p>e. Caracterizar as peculiaridades das Op ribeirinhas e Amv na Amazônia.</p>

<p>b. O Emprego do BIS em Op SI – Doutrina da Resistência.</p>	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o método do estudo de situação do comandante no emprego do BIS em operações na selva, inserido na Doutrina GAMA R (Rst).(PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos do emprego do BIS em Op SI, inserido na Doutrina GAMA "R" (Cmb de Resistência). (CONCEITUAL) -Elaborar uma Ordem de Operações do BIS e desempenhar, com eficiência e empenho, as funções dos integrantes do EM. (PROCEDIMENTAL) <p>ET - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO E INICIATIVA</p>
--	----------	---

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Formativa

- Os conteúdos poderão constar em Avaliações Formativas, integrados aos conteúdos das AF Def ou AF Ofs, de acordo com a ocorrência do conteúdo nos módulos 3 e 4, ou, isoladamente, a critério do curso.

b. Avaliação Somativa

- Os conteúdos poderão constar em Avaliações Somativas, integrados aos conteúdos das AC Def ou AC Ofs, de acordo com a ocorrência do conteúdo nos módulos 3 e 4, ou, isoladamente, a critério do curso.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- a. Propor a realização dos trabalhos do S-1, S-2, Adj S-2, S-3, Adj S-3 e S-4 nas Operações Complementares.
- b. Realizar estudo dirigido – como conhecimento prévio –, tempestade de ideias, pesquisa em grupo, discussão dirigida e trabalho de EM.
- c. As salas de aula deverão estar preparadas para o trabalho de EM (grupos).

2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Formativa

- Os conteúdos poderão constar em Avaliações Formativas, integrados aos conteúdos das AF Def ou AF Ofs, de acordo com a ocorrência do conteúdo nos módulos 3 e 4, ou, isoladamente, a critério do curso.

b. Avaliação Somativa.

- Os conteúdos poderão constar em Avaliações Somativas, integrados aos conteúdos das AC Def ou AC Ofs, de acordo com a ocorrência do conteúdo nos módulos 3 e 4, ou, isoladamente, a critério do curso.

3. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

- Nos Exercícios no Terreno o docente deverá se preocupar com os deslocamentos para a região dos Postos de Observação e seu retorno para as Unidades apoiadoras, bem como a preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1)

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 2-1: **Emprego da Cavalaria**. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 2-30: **Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 5-1: **Emprego da Engenharia**. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 5-7: **Batalhão de Engenharia de Combate**. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 5-31: **A Engenharia Divisionária**. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 6-21: **Emprego da Artilharia de Campanha**. Brasília, DF, 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 7-20: **Batalhões de Infantaria**. Brasília, DF, 2007.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 7-30: **Brigadas de Infantaria**. Brasília, DF, 1984.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-1: **Emprego das Comunicações**. Brasília, DF, 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 17-20: **Forças-Tarefas Blindadas**. Brasília, DF, 2002.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior. C 44-1: **Emprego da Artilharia Antiaérea**. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 101-5: **Estado-Maior e Ordens, Vol 1 e 2**. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.201: **Operações Interagências**. Brasília, DF, 2013.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB 20-MC-10-202: **Força Terrestre Componente**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.203: **Função de Combate Movimento e Manobra**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.204: **Função de Combate Logística**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.205: **Função de Combate Comando e Controle**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.206: **Função de Combate Fogos**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.207: **Função de Combate Inteligência**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.208: **Função de Combate Proteção**. Brasília, DF, 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.209: **Geoinformação**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.211: **Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.213: **Operações de Informação**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.214: **Vetores Aéreos da Força Terrestre**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.215: **Operações de Dissimulação**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB 20-MC-10-301: **A Força Terrestre Componente nas Operações**. Brasília, DF, 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB60-ME-12.401: **O Trabalho de Estado-Maior**. Brasília, DF, 2016.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.102: **Doutrina Militar Terrestre**. Brasília, DF, 2014.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.107: **Inteligência Militar Terrestre**. Brasília, DF, 2015.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.223: **Operações**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL, Exército. Estado-Maior. IP 1-1: **Emprego da Aviação do Exército**. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas 2º Volume. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. MD34-M-02: Operações de Paz. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior **Conjunto das Forças Armadas**. MD34-M-03: Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas. Brasília, DF, 2011.

BRASIL, Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. MD33-M-02: **Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. Brasília, DF, 2008.

BRASIL, Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. MD35-G-01: **Glossário das Forças Armadas**. Brasília, DF, 2017

. **IP 72-2**. o combate de resistência. Brasília – DF. 2003.

. **IP 72-20**. batalhões de infantaria de selva. Brasília – DF. 2003.

. **IP 72-25**. sobrevivência na selva. Brasília – DF. 2003.

. **IP 72/7-10**. a companhia de fuzileiros de selva. Brasília – DF. 2003